

O uso de seriados televisivos no ensino de alemão: aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais em *Deutschland 83*

The usage of television series in german language teaching: linguistic, sociocultural, ideological and social-political aspects in *Deutschland 83*

<http://dx.doi.org/10.11606/1982-8837213365>

Lívia dos Santos Marques¹

Cibele Cecílio de Faria Rozenfeld²

Abstract: Television series have been standing out as a currently popular option of recreation for people of different ages, and especially among students. Faced with this situation, this study aims to approach the advantages of the usage of such material for the teaching of German language's linguistic, ideological, social-political and sociocultural aspects. The following article is a fragment of a research that is still being developed, and in it we will highlight the *Deutschland 83* series. The importance of using authentic materials to teach language, and the necessity of teaching techniques that focus on the culture behind such language will be emphasized. Finally, the study concludes that serialized television shows are a material with a great potential to be explored, for it allows the student to get closer to German language and culture, at the same time that provides the student with material to cause him to reflect about his own reality.

Keywords: German language teaching, sociocultural, linguistic, ideological and social-political aspects, series' usage in the classroom, *Deutschland 83*.

Resumo: Os seriados televisivos vêm se destacando como opção de lazer bastante recorrente entre pessoas de diferentes faixas etárias, em especial, dentre estudantes. Diante disso, este trabalho tem como objetivo abordar as vantagens do uso de tal material para o ensino de aspectos linguísticos, político-sociais, ideológicos e socioculturais de língua alemã. Trata-se do recorte de uma pesquisa que se encontra ainda em desenvolvimento, no qual destacaremos o seriado *Deutschland 83*. Ressaltaremos a importância do uso de materiais autênticos para o ensino de línguas e a necessidade do ensino com foco em aspectos da cultura estrangeira. Concluímos que o seriado *Deutschland 83* é um material com potencial a ser explorado,

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Letras Modernas, Praça Armando Sales de Oliveira, 80, 14800-901, Araraquara, SP, Brasil. E-mail: livinhaa.marques@hotmail.com. Pesquisa realizada com apoio da FAPESP Proc. 2016/08813-9.

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Letras Modernas, Praça Armando Sales de Oliveira, 80, 14800-901, Araraquara, SP, Brasil. E-mail: cibeleroz@gmail.com.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

permitindo que o aprendiz se aproxime da cultura e língua alemã, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno material para gerar uma reflexão sobre sua própria realidade.

Palavras-chave: Ensino de língua alemã, aspectos socioculturais, linguísticos, ideológicos e político-sociais, uso de seriados em sala de aula, *Deutschland 83*.

1 Introdução

Em uma perspectiva contemporânea de ensino de língua estrangeira (doravante LE), é imprescindível que o professor aborde em sala de aula tanto o sistema linguístico da LE, ou seja, seus aspectos gramaticais, fonéticos, lexicais e morfológicos, mas, também, que ele apresente ao aluno os contextos culturais da língua-alvo desde o início de seu aprendizado. Segundo Brooks, “torna-se cada vez mais claro que nós sequer começamos a ensinar o início de uma língua estrangeira até que ensinemos o que significa para aqueles de quem é a língua nativa” (BROOKS 1968: 206). Isso significa que o ensino de aspectos linguísticos de uma língua estrangeira, formas de expressão cultural, aspectos políticos, valores e ideais dos falantes desta língua, devem caminhar juntos durante o processo de ensino, para que o aluno se torne capaz de comunicar-se em situações reais na língua estrangeira. Por essa razão, STEFANI (2010), autora na qual encontramos importante sustentação teórica para este trabalho, propõe o ensino de aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais com base em filmes em sala de aula de língua estrangeira. Tais aspectos serão discutidos com mais detalhes mais adiante (Seção 3).

A partir de premissas de abordagens como a Intercultural (cf. KRAMSCH 1996, entre outros) e comunicativo intercultural (cf. SANTOS 2004),³ surge a necessidade de buscar materiais que sejam capazes de apresentar a língua e cultura estrangeiras aos alunos e de despertar seu interesse e reflexão. No caso de uma língua-alvo como a língua alemã, o uso de tais materiais em sala de aula se torna ainda mais necessário, uma vez que o aluno brasileiro, de forma geral, não tem contato frequente com a língua

³ Não nos debruçaremos sobre as premissas de tais abordagens no âmbito deste trabalho, tendo em vista que elas se encontram já amplamente discutidas na literatura (em SALOMÃO (2015), por exemplo, encontra-se disponível um bom panorama de tais discussões). As abordagens citadas se diferenciam em alguns aspectos, mas, em linhas gerais, elas têm em comum a percepção de que a língua estrangeira não deve ser ensinada de forma descontextualizada, com foco exclusivamente em formas linguísticas e, em especial, que os aspectos culturais da língua-alvo são indissociáveis no processo de ensino e de aprendizagem.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

e cultura alemã,⁴ considerando a distância geográfica entre os dois países, que dificulta viagens à Alemanha para a maior parte dos alunos. A isso se soma o fato de que as músicas alemãs não são tocadas regularmente no rádio, nem mesmo filmes e programas televisivos alemães são exibidos na televisão aberta, situações estas que, se fossem diferentes, poderiam levar o aluno a uma maior familiarização com o contexto em que a língua está inserida. Assim, ao iniciar seu aprendizado, é necessário que o aprendiz seja auxiliado pelo professor e que este ofereça novos caminhos, materiais e informações por meio das quais o aluno irá construir conhecimentos acerca dos aspectos culturais, sociais, ideológicos e políticos alemães, com os quais, até então, ele comumente teve pouco contato.

É possível observar que os seriados televisivos têm se tornado bastante populares entre os jovens e se apresentam frequentemente como produções de boa qualidade e cada vez mais presentes na vida cotidiana da população (MARCOS 2015). Estendendo essa observação à realidade dos alunos de alemão, julgamos ser pertinente analisar tal material do ponto de vista pedagógico, como um recurso que se encontra no campo de interesse do aluno e que tem grande potencial como insumo didático. Além disso, há ainda pouco conhecimento sobre os seriados alemães no Brasil, pois eles não são tão populares, e não são transmitidos nem na televisão aberta, nem em canais pagos, mas alguns o são pela internet, fato que aponta para a importância de pesquisas sobre tal material.

Assim, este artigo tem como objetivo discutir algumas das vantagens do uso de seriados televisivos para ensino e aprendizagem de língua alemã, e em especial, para a abordagem de aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais alemães, tendo como enfoque o seriado *Deutschland 83*, sobre o qual nos debruçaremos mais detalhadamente adiante. É importante destacar, ainda, que o artigo trata de um recorte de uma pesquisa,⁵ que vem sendo desenvolvida atualmente, sobre as vantagens do uso de três seriados televisivos para ensino e aprendizagem de língua alemã e suas possibilidades para ensino dos aspectos linguísticos, político-sociais, socioculturais e ideológicos apresentados por STEFANI (2010; 2015).

⁴ Embora o alemão seja a língua oficial de diversos países, como Suíça, Alemanha, Áustria, Luxemburgo, Itália, Liechtenstein e Bélgica, focalizaremos em nosso trabalho os aspectos culturais da Alemanha, por sua relevância entre estudantes desse idioma no Brasil e da maior proximidade na relação entre os dois países.

⁵ A pesquisa atual intitula-se “Séries televisivas no ensino de língua alemã: aspectos linguísticos, político-sociais, socioculturais e ideológicos” e vem sendo desenvolvida com o apoio da FAPESP.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

O presente trabalho foi organizado em seis tópicos, sendo o primeiro a introdução ao tema. O segundo tratará, em uma perspectiva ampla, de possíveis vantagens dos seriados para a aprendizagem de línguas estrangeiras. No terceiro abordaremos mais especificamente a possibilidade de uso de seriados para o ensino de aspectos linguísticos, socioculturais e político-sociais. No quarto tópico, discorreremos brevemente sobre os percursos metodológicos da pesquisa e os motivos que nos levaram ao recorte feito para o artigo. No quinto tópico apresentaremos a análise do seriado *Deutschland 83*, com foco nos aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais nele presentes, partindo, então, para o último tópico, as considerações finais.

2 O uso de seriados televisivos em sala de aula

O filme de cinema como insumo em sala de aula de LE foi minuciosamente investigado pela autora STEFANI (2010; 2015), que evidenciou, em um primeiro momento, seu potencial para o trabalho com aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais (STEFANI 2010), centrais neste trabalho. Em um segundo momento, a autora defende o uso de filmes devido às suas características como: a) material didático autêntico, b) lúdico, c) contextualizador de LE, d) agente motivador da aprendizagem, e) fomentador do trabalho com as tecnologias de informação e comunicação (TIC) em sala de aula, f) estímulo para pesquisas extraclasse, g) forma inovadora de ensinar, h) fonte de percepção de diferentes linguagens, i) vitrine de situações verossímeis de comunicação, j) encorajador do uso da língua-alvo, k) facilitador do desenvolvimento de habilidades linguístico-culturais, l) propulsor do desenvolvimento da autonomia na aquisição/aprendizagem da LE, m) veículo para trabalhar a interdisciplinaridade, n) facilitador da compreensão do mundo, o) ferramenta na formação crítica de professores (STEFANI 2015: 56-71). Embora as reflexões da autora sejam para o cinema, tomamos tais aspectos como pertinentes também para as séries televisivas, por tratar-se de insumo com algumas características similares, tais como a autenticidade, o aspecto audiovisual, o trabalho com a linguagem verbal e não verbal, entre outras que serão discutidas ao longo deste capítulo.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

Em consonância com Stefani, bem como partindo de uma investigação⁶ sobre os seriados em contexto de ensino de LE, é possível destacar alguns benefícios desse tipo de material. Primeiramente, trata-se de insumo audiovisual, podendo favorecer o processamento de informações e construção de conhecimentos, uma vez que os diálogos são acompanhados por expressões faciais e gestos que ajudam na compreensão e na capacidade mnemônica do aluno, ou seja, ajudam-no a memorizar informações culturais ou linguísticas (PIRES 2011).

Essas mesmas informações podem ser para o aluno também um estímulo para que ele continue aprendendo a língua-alvo. Segundo DÖRNYEI (1994), a motivação é um dos fatores determinantes para o aprendizado de língua estrangeira, e pode estar relacionado a aspectos como o interesse do aluno em novas línguas e culturas ou ao seu desejo de ampliar seu ponto de vista e conhecimento sobre o mundo. Ademais, esse tipo de recurso, por não ser utilizado comumente em sala de aula, pode romper com a rotina de aulas e gerar interesse. Ele pode ser motivador, ainda, ao se considerar que se trata de um material pelo qual o aluno pode já ter um interesse prévio, uma vez que está familiarizado com a linguagem televisiva e a utiliza, comumente, como forma de entretenimento em seu tempo livre (GUMESSON 2010).

A relevância do uso de seriados em sala de aula encontra-se ainda no fato de que ele se constitui como material autêntico, ou seja, é produzido por falantes de determinada língua-alvo (no caso deste trabalho, a alemã), sem fins pedagógicos ou qualquer adaptação para o ensino de LE, refletindo o contexto cultural, social e linguístico específico da língua (CARVALHO 1993). Segundo VIEIRA-ABRAHÃO (2015), em uma abordagem comunicativa do ensino de LE, ou seja, aquela que preza pelo desenvolvimento da capacidade de comunicação do aprendiz, o uso de linguagem autêntica em sala de aula é um dos pressupostos que devem nortear o ensino, assim como a compreensão intercultural, que irá considerar o contexto no qual a língua é falada. Portanto, um material autêntico como o seriado seria de uso adequado no âmbito de uma abordagem que considere o estudo da língua com o objetivo de levar o aluno a comunicar-se em situações reais da LE.

De acordo com STEFANI (2015: 58), a autenticidade confere a filmes

⁶ Pesquisa de Iniciação Científica, realizada no âmbito do Programa de Iniciação Científica sem Bolsa (ICSB) e intitulada “Séries Televisivas no Ensino de Língua Alemã”.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

[...] caráter legítimo, o que significa dizer que, ao apresentar ao aprendente de LE mostras da língua-alvo que não foram adaptadas para parecerem “ideais”, nem gravadas artificialmente, simulando situações e diálogos que nem sempre ocorrem na vida real, estamos favorecendo o processo de aprendizagem. O aprendente deve ter contato com mostras da LE como ocorrem na realidade dos falantes nativos da língua-alvo, não de forma facilitada e/ou adaptada (aspas no original).

Além disso, o material autêntico permite apresentar a língua em situação contextualizada e verossímil, que de acordo com a autora, constitui-se

[...] fator fundamental no ensino de LE, porque o próprio contexto traz informações que situam o aprendiz em relação às circunstâncias em que determinadas expressões linguísticas são usadas (2015: 59).

Logo, é possível afirmar que o seriado televisivo pode levar o aluno a uma maior familiarização tanto com a língua alemã, como também com o contexto em que ela é produzida, ajudando-o a compreender as formas de agir e pensar da sociedade alemã, assim como seu ponto de vista sobre o mundo, a história, as relações humanas, e até mesmo a própria língua. Torna-se, então, importante que o aluno tenha contato com este tipo de material para que aprimore suas habilidades de comunicação, compreendendo os diferentes contextos culturais, sociais, ideológicos e políticos em que o uso da língua está inserido.

É na compreensão desses contextos que o aluno se descentraliza de si e pode passar a se identificar com o outro. Ao assistir a um seriado, o aluno vê as realidades, ideias e dificuldades de um personagem, no qual ele se projeta durante a narrativa e identificando-se com ele naquilo que ambos têm em comum (personagem e aprendiz), nos seus sentimentos e suas atitudes diante de situações difíceis, por exemplo (ARAÚJO; VOSS 2009). Essa identificação com o personagem pode levar o estudante à compreensão da perspectiva que o outro tem sobre o mundo, e de outros elementos culturais importantes.

Para melhor visualização do exposto, sintetizamos os aspectos positivos do uso do seriado em sala de aula na Figura 1, bem como as características de tal material, tomando como base nossas reflexões e os estudos apresentados, em especial, o de STEFANI (2015).



Figura 1: Aspectos sobre o uso de seriados em sala de aula de LE

Fonte: Elaboração própria.

Embora os impactos elaborados na figura estejam divididos em Afetividade do aluno e Cognição, enfatizamos que os elementos desses grupos encontram-se interligados; a representação da Figura teve como propósito apenas possibilitar ao leitor uma melhor visualização dos aspectos inerentes ao uso de seriados.

Em relação à vantagem do fácil acesso, à qual nos referimos na Figura 1, é importante destacar que, atualmente, embora existam muitas séries disponíveis online, em canais de transmissão por streaming,⁷ encontramos poucos seriados alemães⁸ com essa característica. Porém, consideramos a série *Deutschland 83* como série de fácil acesso, pois ela tanto pode ser adquirida no formato DVD em sites para compra, como por meio da distribuição digital *streaming* de algumas lojas virtuais.

Isso posto, discorreremos nos itens que se seguem mais detalhadamente sobre os aspectos a serem analisados e os resultados encontrados em *Deutschland 83*.

⁷ Canais pagos de transmissão e distribuição contínua e online, como Netflix, Amazon, Hulu, entre outros.

⁸ Um dos meios de acesso para séries alemãs é também o site do canal ZDF <<https://www.zdf.de/filme-serien>>, que disponibiliza algumas de suas séries online gratuitamente.

3 Aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais nos seriados

Abordar os aspectos linguísticos da LE é ensinar o aluno a compreender e utilizar o código da língua, sendo capaz de formar frases, entendendo o funcionamento das estruturas linguísticas (STEFANI 2010). Tais aspectos referem-se às características morfológicas, fonológicas, lexicais e sintáticas da língua e que são, então, apresentadas aos alunos da forma como são utilizadas pelos falantes da língua em contextos específicos.

Podemos destacar ainda que, em uma abordagem comunicativa, o foco do professor deve estar mais na comunicação e menos no ensino da gramática (VIEIRA-ABRAHÃO 2015). Assim, exercícios gramaticais desprovidos de contexto da forma de uso da língua não são inválidos, mas dificilmente, sem a ajuda de outros exercícios e materiais complementares, auxiliarão o aluno no desenvolvimento da capacidade de combinar orações para formar um discurso coerente e com sentido (WIDDOWSON 1991). Os seriados podem, assim, exercer esse papel, reforçando os conhecimentos linguísticos do aluno, ao mostrar a língua sendo utilizada em um contexto significativo, em diálogos e situações que são de interesse do aluno e que vão ajudá-lo a observar como a língua é, de fato, utilizada pelo falante.

Ainda em relação aos aspectos linguísticos, o seriado televisivo pode ajudar na aquisição/aprendizagem⁹ de vocabulário do aluno. Em pesquisa com crianças holandesas entre 9 e 12 anos, os autores KOOLSTRA E BEENJES (1999) concluíram que crianças que assistiam programas televisivos em inglês, com legenda em holandês, tinham uma aquisição/aprendizagem de vocabulário muito maior do que aquelas que assistiam apenas programas de televisão holandeses. Segundo os autores, muitas das crianças entrevistadas na pesquisa afirmaram aprender o vocabulário mais facilmente

⁹ Não é objetivo deste trabalho adentrar a discussão sobre os conceitos de Aquisição e Aprendizagem, pois são de natureza bastante complexa e fogem de nosso escopo. Esclarecemos, porém, que, embora os termos tenham sido tomados por KRASHEN (1981, 1982) como processos distintos e separados, os tomaremos conforme propõem os pesquisadores do Grupo de Estudos em Aquisição da Linguagem (GEALin), que se apoiam fortemente em pressupostos sociointeracionistas e bakhtinianos. Segundo eles, a sala de aula contemporânea é um espaço dialógico e interacional, no qual o conhecimento é construído conjunta e dialogicamente, estando, assim, muito próximo ao ambiente não formal. Assim, os termos referem-se a processos intrinsecamente relacionados, podendo “um levar ao outro” (FALASCA 2012: 29). Por essa razão, os estudiosos do referido grupo os abordam conjuntamente (cf. também MARCHESAN ET AL. 2014), da forma como também o propomos neste trabalho e com a qual concordamos.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

em momentos de lazer, assistindo a programas em língua inglesa do que no ensino formal escolar (KOOLSTRA E BEENJES 1999). Para os autores, esses resultados podem estar relacionados ao fato de que a criança tem mais prazer em assistir a programas televisivos do que nas tarefas escolares e também têm maior interesse em compreender as histórias que assiste do que em compreender o vocabulário que as lições de materiais didáticos impõem.

Porém, é a partir de discussões sobre aspectos socioculturais que o aluno será levado a conhecer os costumes e comportamentos de povos da língua-alvo, o modo de falar, de expressar-se e de relacionar-se com o mundo, conferindo a ele maior conforto para agir e se comunicar efetivamente naquele idioma. Além disso, a abordagem de aspectos culturais do novo idioma é importante para favorecer o desestranhamento da cultura estrangeira e a reflexão e compreensão de sua própria cultura e realidade, a partir de comparações entre si e o outro e a aquisição de novos pontos de vista (ROZENFELD; VIANA 2011).

Em sala de aula, sem o auxílio de material autêntico, o professor corre o risco de apresentar a língua ao aluno somente por meio de sua própria perspectiva, ou daquela do livro didático, podendo não ser suficiente para a apreensão das características fonético-fonológicas e de padrões entoacionais da língua, ou ainda não mostrando ao aluno situações do cotidiano do estrangeiro que gerem reconhecimento e empatia em relação à cultura do outro (CARVALHO 1993).

Diante disso, o seriado ganha sentido também no nível sociocultural, uma vez que pode ser mais uma fonte de informação para o aluno. Segundo GONZALEZ E MARTÍN (2014), a partir da análise de cinco séries online da RTVE,¹⁰ foi possível concluir que, por se tratar de material audiovisual, ele pode representar, por meio de imagens, também as formas de expressão não verbais da língua estrangeira. De acordo com as autoras,

[...] os diálogos aparecem contextualizados pela imagem (o cenário, a forma de agir, de vestir e os gestos dos personagens ajudam a captar melhor a sua personalidade e facilitam a compreensão de quem os escuta), cujos elementos apoiam a interpretação das linguagens verbais e gestuais e a decodificação correta das mensagens no momento de interação (GONZALEZ E MARTÍN 2014: 85, tradução nossa).

Sendo assim, os recursos visuais do seriado ajudam o aprendiz a entender os hábitos sociais da cultura-alvo, como gestos e atitudes presentes em um diálogo, assim como

¹⁰ Órgão estatal Radiotelevision Española.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

elementos sobre locais, vestimentas e ações que representam a cultura do falante de língua estrangeira. Segundo FROMUSELO et al. (2015), em estudo sobre as aplicações do seriado *Friends* no ensino de inglês, a pertinência do seriado para a aquisição de informações culturais autênticas (por meio de situações comunicativas e de conteúdo interessantes para os jovens) está no fato de levar ao aprendizado de expressões coloquiais típicas da língua e que estão relacionadas à cultura.

Para STEFANI (2010), os valores de determinados grupos sociais, associados aos hábitos cotidianos e formas de expressão, referem-se aos seus aspectos socioculturais, enquanto os aspectos ideológicos estão ligados à ética e aos ideais de determinado povo. A estudiosa afirma ainda que o trabalho de temas como esses pode gerar discussões em sala de aula, que não somente são capazes de gerar reflexão do aprendiz, como o ajudarão a compartilhar sua opinião mais livremente na língua estrangeira, utilizando-a como forma de expressão e comunicação.

Os aspectos político-sociais, por fim, estão relacionados à história, problemas sociais de um povo, no caso, aquele que fala a língua-alvo (STEFANI 2010). A importância deste tipo de abordagem em sala de aula de língua estrangeira provém do fato de que tal discussão “[...] pode contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva do aprendente, possibilitando analisar esses aspectos na cultura do outro e comparar com a própria cultura” (STEFANI 2010: 113).

KRAMSCH (1996) defende que os aspectos ideológicos de uma cultura-alvo são muitas vezes evitados pelos professores, que não desejam reforçar estereótipos, não desenvolvendo questionamentos e discussões entre os alunos. Porém, as formas de pensar do falante estão presentes na língua, e evitar abordá-las pelo medo de tangenciar assuntos mais ou menos polêmicos, dos quais o aluno pode discordar, apenas levará o aluno ao não conhecimento e à não reflexão.

Foi assim, com o objetivo de gerar discussões, que STEFANI (2010) optou por abordar temas de cunho ideológico em sala de aula, como por meio da exibição do filme *Diário de motocicleta*, a partir do qual foram tratados temas como a ética na medicina e a violência na revolução. Segundo a autora, “a intenção de abordar temas polêmicos como a ética foi no sentido de provocar interações significativas no idioma-alvo, e de contribuir para a inserção do aprendente em situações comunicativas semelhantes às dos falantes nativos” (STEFANI 2010: 131). As discussões também tiveram o intuito de abordar diferenças de comportamento dos falantes nativos, sem gerar julgamentos ou

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

opiniões preconceituosas. Ela relata, ainda, que os próprios alunos chegaram a propor novos temas relacionados à ideologia, como o papel da escola na sociedade e, diante desse tema e de outros de seu interesse, sua inibição com a língua tornou-se cada vez menor, levando-os a focar não em seus erros ou na forma como falam, mas na mensagem comunicativa que desejavam expressar.

Ainda em relação aos aspectos político-sociais da cultura-alvo, eles podem ser apreendidos dos seriados, uma vez que expressam os problemas sociais enfrentados por determinada sociedade, a partir da própria visão desta, e representam embates ideológicos e políticos ao longo da história ou em determinado período. Tais discussões podem ser suscitadas e despertar, então, a curiosidade do aluno, levando-o à reflexão sobre a realidade representada e a sua própria. Conforme STEFANI (2010), o professor tem a responsabilidade de estimular tais reflexões, promovendo o diálogo entre os alunos e a reflexão sobre semelhanças e diferenças entre os problemas políticos e sociais de sua cultura e a do outro, chegando a um melhor conhecimento de ambas as realidades sociais.

Em meio a tais ponderações, fica evidente o papel do professor de não exibir o seriado apenas como uma forma de entretenimento dos aprendizes. É importante que ele saliente aos alunos que o aprendizado da cultura estrangeira não é algo à parte das aulas regulares, uma curiosidade a ser satisfeita, uma fuga do conteúdo, mas uma parte essencial do aprendizado da língua estrangeira. Assim, não basta que o seriado seja exibido, mas devem ser realizadas atividades que levem o aluno à reflexão sobre si e o outro, à compreensão e ao desestranhamento da cultura-alvo e, por fim, à fixação dos conteúdos que o professor considera mais importantes, dependendo do nível de conhecimento prévio linguístico e cultural do aluno.

Para concluir, destacamos que a validade de se trabalhar com os seriados pode aplicar-se ao contexto de ensino de qualquer língua estrangeira, se o professor se dispuser a trabalhar com sua exibição de forma adequada e didática, com o objetivo de aprimorar o aprendizado do aluno. Afinal, para que um recurso como esse resulte em uma experiência de aprendizado satisfatória, é necessário que o professor não o utilize por si só, como um recurso de entretenimento e sem uma finalidade específica, mas problematize os episódios exibidos com exercícios e discussões anteriores e posteriores conforme os objetivos previamente estabelecidos para a aula (GUMESSON 2010).

4 Percorso metodológico

Na pesquisa que originou este trabalho, e que se encontra ainda em andamento, vem-se realizando uma investigação qualitativa e exploratória, com o objetivo de refletir sobre as possibilidades de uso e vantagens dos seriados televisivos no ensino e aprendizagem de língua alemã, assim como buscar seriados produzidos na Alemanha que possam ser utilizados em sala de aula, analisando-os com ênfase em aspectos linguísticos, socioculturais, político-sociais e ideológicos.

Nesse contexto, foram encontradas três séries televisivas: *Unsere Mütter Unsere Väter*, *Sibel und Max* e *Deutschland 83*. Cada uma delas apresenta momentos distintos e marcantes da história da Alemanha, apresentando o contexto cultural e político do país.

Unsere Mütter Unsere Väter é uma minissérie de uma temporada com três episódios que trata da Segunda Guerra Mundial por meio da perspectiva de cinco jovens amigos alemães, sendo que cada um desses personagens é forçado a encarar as consequências da guerra a sua maneira, com a promessa de retornarem a Berlim e reencontrarem-se no futuro. Já *Sibel und Max* se passa nos dias atuais, na cidade de Hamburg, e trata de problemas comuns às sociedades alemã e brasileira, como relacionamentos familiares, o divórcio, a gravidez na adolescência, entre outros, além de abordar a questão da imigração turca na Alemanha. Embora essas duas séries mencionadas, a saber, *Unsere Mütter Unsere Väter* e *Sibel und Max*, tenham conteúdo de grande relevância, até o momento da elaboração deste trabalho, elas não se encontram ainda disponíveis online gratuitamente, fato que pode dificultar seu uso em sala de aula.

Nosso recorte para este artigo recairá, portanto, sobre o terceiro seriado encontrado, intitulado *Deutschland 83*, que se tornou popular não só dentro da Alemanha, mas mundialmente (ROMANEK 2017), e é facilmente encontrado na internet com legendas nas mais diversas línguas. No próximo item, apresentaremos uma análise do seriado e mais detalhes sobre sua narrativa, focalizando os aspectos linguísticos, socioculturais e político-sociais presentes, que poderiam ser abordados em sala de aula. Por tratar-se de um *corpus* amplo, optamos por apresentar neste artigo a análise apenas do primeiro episódio da primeira temporada.

Assim, no referido recorte de *Deutschland 83*, destacamos trechos que podem ser utilizados pelo professor para ensino de estruturas linguísticas, da realidade

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

sociocultural, histórico-política e ideológica alemã. Contudo, é pertinente ressaltar que, embora os quatro aspectos sejam tratados de forma separada no artigo, para fins de organização e melhor compreensão do leitor, eles ocorrem em um contexto de comunicação de forma inseparável, afinal, a língua não é apenas o meio pelo qual a cultura se expressa, mas é um dos aspectos da própria cultura de um país (TANG 1999) e a linguagem é atravessada pela realidade social e política, assim como o conhecimento de mundo de um povo.

Vale salientar que os recortes do seriado apresentados (e outros a serem identificados por professores) poderiam ser utilizados no ensino de alemão como língua estrangeira para público jovem ou adulto como material complementar a um livro didático adotado. Eles podem ser inseridos quando se objetiva o trato de aspectos culturais ou de especificidades da língua (como no caso dos aspectos linguísticos que apresentaremos adiante). Sua inserção dependerá, assim, de uma análise criteriosa do docente acerca de seu contexto, seus alunos, seus objetivos didático-metodológicos, de forma que o insumo seja apresentado articulado com os conteúdos propostos no planejamento do curso.

5 O seriado *Deutschland 83*: aspectos linguísticos, socioculturais, político-sociais e ideológicos

A série *Deutschland 83* foi exibida pelo canal alemão RTL no ano de 2015. Ela possui, até o momento, apenas uma temporada com oito episódios, cada um de duração média de 45 minutos. A narrativa se passa no ano de 1983, em plena guerra fria, no contexto de separação do território alemão em *Bundesrepublik Deutschland* (BRD, Alemanha Ocidental) e *Deutsche Demokratische Republik* (DDR, Alemanha Oriental), divisão decorrente dos modelos econômicos, respectivamente, capitalista e socialista. Trata da história de Martin, um jovem guarda da fronteira da Alemanha Oriental, que é obrigado pelo serviço de inteligência a se infiltrar na Alemanha Ocidental a fim de descobrir supostos planos de ataque nuclear. Entretanto, em meio às missões que devem ser cumpridas, o protagonista passa a questionar não somente sua fidelidade ao partido socialista, mas seus valores morais e sua própria identidade.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

A partir de uma análise do primeiro episódio, de nome “*Quantum Jump*”, podemos destacar alguns dos aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais que podem ser abordados em sala de aula. Tal episódio trata principalmente da apresentação dos personagens e do choque inicial de Martin ao entrar no território capitalista e é interessante notar que tal episódio contém uma narrativa fechada, com início, meio e fim, que embora possa instigar o aluno a assistir outros episódios, também pode ser compreendido por si só. Esse episódio é bastante rico para uso em sala de aula, uma vez que se propõe a abordar não apenas a identidade dos personagens e seus conflitos pessoais que guiarão a narrativa da série, mas também as principais diferenças políticas e ideológicas entre os lados socialista e capitalista, bem como as diferenças linguísticas e culturais, às quais Martin deve se adaptar perfeitamente para que não seja descoberto como espião.

Em relação aos aspectos linguísticos, é interessante observar que o seriado pode ser encontrado online com legenda em português, o que pode ser bastante rico para o trabalho com alunos de níveis básicos. Por meio dos diálogos apresentados no seriado, o professor pode trabalhar com alunos desde exercícios de gramática e vocabulário até questões como entonação e pronúncia, características da língua que, muitas vezes, não são reproduzidas de forma fluente na fala de professores, e para as quais os livros didáticos dão, em geral, menos atenção.

Uma vez que os diálogos dos seriados são, em sua maioria, representações do discurso informal, eles também apresentam características da oralidade importantes para a fluência do aluno na comunicação. Como exemplo, poderíamos citar o uso de “*oder*”, uma conjunção muito utilizada pelos aprendizes em seu sentido literal, que poderia ser traduzido no português para a conjunção “ou”. Na oralidade da língua alemã, entretanto, essa mesma conjunção é utilizada em finais de afirmações, como forma de o falante pedir que o ouvinte concorde ou discorde daquilo que foi afirmado, ou simplesmente dar ênfase ao que disse, como a expressão “*não é?*”, usada no português brasileiro. Esse termo pode ser encontrado, por exemplo, aos 23 e 27 minutos, no primeiro episódio, mas é utilizado também diversas vezes ao longo dos oito episódios do seriado.

A série também apresenta, brevemente, traços interessantes de variação linguística entre os lados leste e oeste da Alemanha, por exemplo, quando são ensinadas a Martin algumas diferenças de vocabulário, para que ele não seja reconhecido por sua variedade linguística no lado capitalista. Essa cena, que ocorre aos 20 minutos do episódio,

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

embora seja curta, é uma oportunidade para que o professor explique aos alunos que a língua alemã, assim como o português, não é uma língua homogênea, mas possui variações no léxico e na pronúncia em função de seu território. A variação linguística é, entretanto, mais do que apenas um fato da língua, mas também um aspecto cultural da Alemanha. Esses fatos relacionados à cultura e sociedade alemãs, portanto, permeiam o seriado, como esperado de um material produzido por alemães, dentro do próprio país e na própria língua.

Outro ponto interessante que pode ser observado, e que diz respeito tanto ao sistema linguístico como à cultura da Alemanha, são as marcas de formalidade no uso de pronomes. O fenômeno ocorre, por exemplo, em um diálogo inicial do primeiro episódio entre dois oficiais de fronteira da Alemanha Oriental, entre os quais está Martin, e estudantes da Alemanha Ocidental que entram no país socialista para comprar livros mais baratos. Durante a cena, Martin usa o pronome “*Sie*” para comunicar-se com os estudantes, um pronome formal, uma vez que a sua relação com os estudantes não é de proximidade ou intimidade. Contudo, ao final de seu longo discurso, no qual ele discorre sobre a superioridade da nação e do sistema socialista, o mesmo oficial se refere aos jovens e a todos os outros alemães ocidentais como “*ihr*”, um pronome mais informal, quando diz: “*Wer wird am Ende gewinnen: ihr, Geld und Konsum gierige Kapitalisten, oder wir, Sozialisten?*”¹¹ (grifo nosso), demonstrando algum nível de desprezo e se colocando em um lugar superior em relação aos alemães do oeste por meio do uso de um pronome menos polido. A essa pergunta, os assustados estudantes respondem “*Sie gewinnen*”, usando, portanto, o pronome mais formal para referir-se aos alemães orientais. É importante ressaltar que o uso do pronome formal ou informal na língua alemã não é apenas uma alteração lexical, mas resulta em uma mudança na conjugação verbal, sobre a qual o aluno deve ter domínio. O professor, portanto, ao apontar para essa mudança de pronome, pode explicar ao aluno de nível inicial na aprendizagem de língua alemã porque a mudança ocorreu nesse contexto, trabalhar as situações adequadas para o uso de cada pronome (formal ou informal) na cultura alemã, assim como para as diferenças na conjugação verbal que ocorrem como consequência.

Em relação aos aspectos socioculturais, destacamos, por exemplo, um trecho que se relaciona ao cotidiano social alemão, que é a presença do “churrasco” como forma de

¹¹ “Quem ganha ao final: Vocês, capitalistas gananciosos por dinheiro e consumo, ou nós, socialistas?” (DEUTSCHLAND 83 2015, tradução nossa).

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

reunião entre amigos e familiares na Alemanha. O nome do evento é aqui colocado entre aspas pois ele acontece de forma diferente do tradicional churrasco brasileiro. Aos 33 minutos do primeiro episódio inicia-se o “*Grillen*”, como é chamado na Alemanha, feito ao final da tarde, em estações mais quentes do ano. Durante esse trecho do seriado podemos perceber a presença de pratos e comidas típicas da Alemanha, como a *Kartoffelsalat* (salada de batatas), mais comum do que no Brasil, uma vez que a batata é frequentemente consumida e bastante apreciada na Alemanha e utilizada em diversos pratos típicos do país. Também encontramos no churrasco a famosa linguiça alemã (*Wurst*), assim como a cerveja (*Bier*). Os dois últimos alimentos, por serem tão tradicionais, são referenciados também em uma brincadeira de uma das personagens secundárias, Yvonne, aos 34:50 minutos. Ela diz: “*Solange es Würstchen und Bier gibt, seid ihr zufrieden*”, tendo como possível tradução, “contanto que haja salsicha e cerveja, vocês estão satisfeitos”, o que demonstra a importância desse tipo de item no país, principalmente em comemorações como a representada. Embora o consumo de cerveja já seja um estereótipo comum sobre os alemães e constantemente associado a eventos como a *Oktoberfest* (NIKITA; DON; LOH 2014), é importante que o aluno compreenda que tal festa não representa a realidade cotidiana alemã, mas um evento anual específico de determinada região (Munique). Uma cena como essa pode promover uma discussão mais aprofundada acerca de costumes quanto a esse consumo de cerveja, sobre festas, encontros com amigos, etc, podendo resultar no desestranhamento e na aproximação entre o aprendiz e a cultura-alvo. Tal atividade pode ser realizada em diferentes grupos de alunos, de iniciantes a avançados, quando o foco é o trabalho com aspectos culturais, sendo necessário, porém, que o professor adéque o tipo de atividade com o trecho do filme ao nível linguístico desses grupos.

Ainda em relação aos aspectos socioculturais, podemos ressaltar a presença da literatura no seriado, a partir da referência ao poema de Goethe “*Heidenröslein*”, que não é declamado, mas cantado em um breve momento, também pela personagem Yvonne, aos 36 minutos do episódio. Goethe é considerado um dos maiores escritores da literatura alemã, tornando-se uma figura icônica, não somente entre os estudiosos de literatura, mas por toda a Alemanha. Salientamos o fato de que, na referida cena, um dos seus poemas é cantado em meio ao “Grill”, anteriormente citado, ou seja, não exatamente em uma situação formal ou um público intelectualizado. Assim, consideramos que esse trecho reflete a importância do escritor para a cultura alemã

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

ainda hoje, uma vez que, embora tenha sido publicado em 1799, o poema é presente ainda nos dias atuais, e divulgado por uma mídia tão popular como a televisão. É importante, portanto, que o professor apresente a importância da obra do poeta, e use o seriado, assim como outros materiais complementares (livros, poemas, vídeos de representações teatrais ou declamações, fotos ou biografias do poeta) para apresentar esse aspecto da cultura alemã aos alunos.

Em relação aos aspectos político-sociais representados, é possível apreendê-los desde a abertura do primeiro episódio. Nesse momento, o seriado preocupa-se em contextualizar a realidade de disputa ideológica e a tensão que cercava o mundo da época. Essa primeira cena trata de um dos discursos de Ronald Reagan contra os governantes socialistas, no qual o ex-presidente os chama de “Foco do mal no mundo moderno” e se refere aos países que adotam o sistema de “império do mal”. A fala do ex-líder norte-americano preocupa os personagens, uma vez que deixa claro o posicionamento do presidente como um inimigo que pretende combater a força socialista. Uma cena como essa, que se desenvolve por pouco mais de um minuto na série, pode contribuir em sala de aula no sentido de despertar a curiosidade do aluno para o contexto histórico da época, constituindo-se em um possível impulso para uma discussão, tanto sobre a atuação do presidente estadunidense e suas políticas contra os países socialistas, quanto sobre a realidade política da Alemanha durante esse período, a sua divisão, sendo uma parte de seu território apoiada pelos Estados Unidos e outra apoiada pela União Soviética.

Estes são temas importantes para o aluno, não somente como aprendiz de língua alemã, mas em sua formação como cidadão crítico. O trecho trata de questões interdisciplinares que, portanto, articulam diferentes áreas do conhecimento para formação de um aluno que compreende as questões sociais (de sua própria realidade ou da realidade de outros) como um todo, não de forma fragmentada (SANTOS; GAMERO; GIMENEZ 2014). Assim, a partir dessa discussão do seriado, surge a oportunidade de preparação de aulas interdisciplinares sobre a história da Alemanha e do mundo durante o período de Guerra Fria. Tais temas podem ser trabalhados em parceria com professores de outras áreas, como Geografia, História ou Sociologia, de acordo com a possibilidade do professor. Por meio desses temas, o professor poderia, então, planejar aulas nas quais apresenta a situação da Alemanha nesse período e a relaciona com a realidade dos alunos e do mundo hoje.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

As próximas cenas destacadas podem ser consideradas tanto do ponto de vista político-social, por tratar dos costumes e ideais de um momento político e histórico específico, como ideológico, uma vez que tratam dos valores e pensamentos dos personagens em relação ao seu sistema econômico.

A primeira que destacamos ocorre aos 12 minutos de episódio, quando Martin é convocado por militares de alto escalão para ir ao oeste europeu em uma missão. Nessa cena, embora Martin tenha, poucos segundos antes, afirmado que, se necessário, ele morreria pelo partido, o personagem se nega a ir para a Alemanha Ocidental, com medo de deixar a sua casa, sua mãe e a namorada. Nesse momento percebe-se que, embora o protagonista se filie ao pensamento socialista da época, ele não está realmente disposto a se sacrificar por essa causa, e ao afirmar o contrário, apenas responde conforme lhe havia sido ensinado segundo a ideologia na qual ele foi educado, sem que outras opções lhe fossem apresentadas. Assim, nota-se a partir da cena que sua proclamada devoção ao partido socialista é um processo, de certa forma, automatizado, e não resultante de reflexão em relação à ideologia do partido e de sua crença em seus princípios.

Ao longo do episódio, há outros personagens que demonstram ter um pensamento mais crítico em relação à realidade social e econômica dos dois lados da Alemanha, dentre os quais se destacam Tobias, um professor universitário que trabalha no oeste, infiltrado pelo governo socialista, e Alexander, militar servindo a Alemanha Ocidental, mas que reflete criticamente sobre a relação do sistema capitalista com a disputa nuclear. Tobias deixa sua posição muito clara a favor do leste. Diferentemente de Martin, que ao falar sobre o partido socialista recita discursos decorados e dá as respostas esperadas sem muita reflexão, aos 18 minutos do episódio, Tobias fala sobre a alienação instigada pelo sistema capitalista, que almeja cidadãos que se mantenham “gordos, preguiçosos e complacentes”. Ele explica ironicamente a Martin que uma das “vantagens” de se estar no oeste é a suposta liberdade, mas que essa, na verdade, representa a falta de atenção das pessoas às necessidades umas das outras.

A resposta de Martin a isso mostra mais uma vez sua falta de reflexão sobre os sistemas capitalista e socialista, pois ele pergunta à Tobias “onde se realizam as paradas” na Alemanha Ocidental, referindo-se às paradas militares que ocorriam do lado leste. Ao formular tal questionamento, é possível inferir que Martin pode nunca ter de fato refletido sobre a função social e política do referido evento. Segundo MAGALHÃES (2013: 13), “as paradas militares são um exemplo claro de ocupação do espaço público

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

(ruas e praças) para demonstrar a força e a seriedade do poder, cujo objetivo mais direto seria a demonstração do poderio militar, bem como o reforço de uma ordem social hierárquica”. Sendo assim, as paradas configuram-se como acontecimento mais coerente com o sistema político da Alemanha Oriental do que da Alemanha Ocidental, uma vez que o governo ditatorial necessita reforçar seu poder sobre a população de forma clara, a fim de controlá-la. O ocidente, como foi observado por Tobias, exerce um controle diferente sobre a sua população, através do estímulo ao consumo exacerbado.

Alexander, por sua vez, que lembramos ser um militar servindo na Alemanha Ocidental, embora no primeiro episódio seja um personagem de menor projeção, com menor número de falas e pouco tempo em cena, já mostra um pensamento crítico em relação ao sistema em que foi criado. Ele o vive e, pode-se dizer, o defende por meio de seu trabalho no Exército. Isso fica mais explícito no momento em que, conversando com Martin, recomenda-lhe um livro de Petra Kelly, aos 22 minutos. Petra Kelly foi uma personagem da política e ativista alemã que se posicionou claramente contra o armamento nuclear. A recomendação desse livro a Martin por Alexander simboliza que suas ideias se diferenciam daquelas de outros militares com quem trabalha, incluindo seu pai, um general. Essa diferença será desenvolvida ao longo dos episódios da temporada, se tornando cada vez mais clara, até resultar em um envolvimento entre Alexander e Tobias.

Os aspectos político-sociais e ideológicos destacados até então, desde a primeira cena do episódio até o discurso dos dois personagens, podem ser abordados em sala de aula com o objetivo de levar o aluno a refletir sobre a situação em que Martin se encontra: a de alienação e reprodução de discursos sobre uma ideologia na qual ele não acredita verdadeiramente. A partir dessa discussão é possível problematizar a própria ideologia dos alunos, refletindo sobre o fato de que muitas vezes podemos estar também reproduzindo discursos veiculados pela mídia e no senso comum, de forma alienada. Isso ajudará os alunos não somente na sua formação como estudante de língua estrangeira, mas na sua formação como cidadão, capaz de refletir e mobilizar-se em prol da sociedade em que vive.

Defendemos ainda que o seriado em foco também pode levar o aluno a refletir sobre o sistema econômico em seu país e sobre as disputas de poder político que ocorrem nele. Por meio desse tipo de reflexão, o aluno pode identificar-se com Martin e, a partir de

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

então, compreender o contexto em que o personagem se encontra e a língua que fala, levando a um desestranhamento e à compreensão em relação à cultura e história alemãs.

A partir das discussões propostas sobre as cenas do episódio, concluímos que é possível o professor ampliar o conhecimento de mundo dos alunos, levando-os a uma reflexão crítica sobre seus valores e crenças, por meio de uma abordagem pedagógica mais dialógica do que expositiva.

6 Considerações finais

A partir das discussões apresentadas, é possível concluir que o seriado televisivo constitui um material interessante a ser explorado em aulas de língua estrangeira, por ter impacto no nível afetivo e cognitivo dos alunos e em decorrência de suas características de multimodalidade e descontinuidade (sequência de filmes curtos). Além disso, eles possibilitam abordar aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais em sala de aula, que são de grande importância para que o aluno desenvolva sua capacidade de comunicação e discurso na língua-alvo.

No ensino de língua alemã, esses materiais tornam-se ainda mais importantes para que o aluno tenha acesso às informações linguísticas e culturais sobre o país, para a desconstrução de estereótipos, a aprendizagem do idioma e o aumento da aproximação do aluno com a língua e cultura que está aprendendo. Tendo em vista a distância geográfica entre falantes nativos de alemão e brasileiros e a baixa presença da língua e cultura em grande parte do cotidiano de nosso país, o contato com o alemão é dificultado, potencializando a pertinência de incentivo dos alunos para o contato com a língua e a cultura.

O seriado *Deutschland 83* é um exemplo de material que pode ser trabalhado em sala de aula, para que o aluno conheça mais sobre a história alemã, a cultura, e tenha acesso ao uso autêntico da língua em situação de uso real e não somente por meio das breves conversas resultantes de situações artificiais que são apresentadas em materiais didáticos. O referido seriado aborda aspectos político-sociais e ideológicos interessantes sobre os sistemas econômicos capitalista e socialista, bem como trâmites e alianças de governo frente a uma possível guerra, elementos que podem levar o aluno à reflexão sobre a cultura estrangeira e também sobre a sua própria realidade social e política.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

Ademais, esse tipo de material favorece a motivação do aluno e a aproximação da alteridade, sua língua, cultura e história, podendo prepará-lo melhor para situações reais de comunicação na língua estrangeira e também contribuindo para a ampliação de sua visão de mundo.

Referências bibliográficas

- ARAÚJO, Alda Regina; VOSS, Rita de Cássia Ribeiro. Cinema em Sala de Aula: identificação e projeção no ensino/aprendizagem da Língua Inglesa. *Conexão – Comunicação e Cultura*, v. 8, n. 15, p. 119-130, 2009.
- BROOKS, Nelson. Teaching Culture in the Foreign Language Classroom. *Journal Cit. Foreign Language Annals*, v. 1, n. 3, p. 204-217, 1968.
- CARVALHO, Ana Amélia Costa da Conceição Amorim Soares de. Materiais autênticos no ensino das línguas estrangeiras. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 6, n. 2, p. 117-124, 1993.
- DEUTSCHLAND 83. Direção de Edward Berger. Produção de Joerg Winger, Nico Hofmann, Henriette Loppold. RTL, 2015. 45 min. color. son.
- DÖRNYEI, Zoltan. Motivation and Motivating in the Foreign Language Classroom. *The Modern Language Journal*, v. 78 n. 3, p. 273-284, 1994.
- FALASCA, Patricia. Aquisição/aprendizagem: subjetividade e deslocamentos identitários. 2012, 154 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Araraquara, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/86763/falasca_p_me_arafcl.pdf?sequence=1>. Acesso em: 28 jun. 2017.
- FRUMUSELO, Anca Daniela et al. Television Series Inside the EFL Classroom: Bridg-ing the Gap Between Teaching and Learning Informal Language Through Subtitles. *Linguistics and Education*, n. 32, p. 107-117, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.linged.2015.10.001>>. Acesso em: 5 abr. 2017.
- GONZALEZ, Noelia Maria Ramos; MARTÍN, Ana Maria Rico. Análisis de la expresión de la cortesía em RTVE Internacional para la enseñanza del Español-Lengua extranjera. *RLA (Revista de Lingüística Teórica y Aplicada)*, Concepción, v. 52, n. 1, p. 79-103, 2014.
- GUMESSON, Duani Woiciechowski Batista. A utilização de vídeos em aulas de inglês para o Ensino Médio. *Polyphonia*, v. 21, n. 2, p. 519-536, jul./dez. 2010.
- KOOLSTRA, Cees M; BEENJES, Johannes W. J. Children's Vocabulary Acquisition in a Foreign Language Through Watching Subtitled Television Programs at Home. *Educational Technology Research and Development*, v. 47, n. 1, p. 51-60, 1999.
- KRAMSCH, Claire. The Cultural Component of Language Teaching. *Language, Culture and Curriculum*, v. 9, n. 2, p. 82-93, 1996.
- KRASHEN, Stephen D. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Oxford: Pergamon Press, 1981.
- KRASHEN, Stephen D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon Press, 1982.
- MARCHESAN, Renata Coelho; FALASCA, Patricia; BUENO, Rafaela G. Aquisição/aprendizagem de língua estrangeira e as contribuições bakhtinianas. In: DEL RÉ, ALESSANDRA et al. (Org.). *A linguagem da criança: um olhar bakhtiniano*. São Paulo: Editora Contexto, 2014. p. 95-112.

- MAGALHÃES, Fabiano Rosa de. As manifestações no espaço público: a rua como lugar da expressão política. *Revista Pensamento Plural*, Pelotas, n. 12, p. 7-35, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3179>>. Acesso em: 7 ago. 2017.
- MARCOS, Natália. A era da explosão ‘seriéfila’: número de novas ficções televisivas produzidas nos EUA aumenta a cada ano. *El País*. Cultura. Madrid, 2015. Disponível em <http://brasil.elpais.com/brasil/2015/03/27/cultura/1427481479_992620.html>. Acesso em: 31 maio 2017.
- NIKITA, Larisa; DON, Zuraidah Binti Mohd; LOH, Sau Cheong. “Great Technology, Football and...”: Malaysian Language Learners’ Stereotypes about Germany. *Pandaemonium Germanicum*, v. 17 n. 24, p. 154-174, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-88372014000200009>. Acesso em: 31 maio 2017.
- PIRES, Ana Cristina Antunes. O Cinema na Sala de Aula: Contributos sobre a utilização de cinema na aula de língua estrangeira (Espanhol). 2011. Tese (Mestrado em Ensino do Português). Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2011.
- ROMANEK, Neal. Anna Winger: *Deutschland 83* Proves World-Class Series Can be Made in Germany. *IBC*. Production. 2017. Disponível em: <<https://www.ibt.org/production/anna-winger-breaking-the-mould-of-german-tv/853.article>>. Acesso em: 28 out. 2017.
- ROZENLFELD, Cibele Cecílio Faria; VIANA, Nelson. O desestranhamento em relação ao alemão na aprendizagem do idioma: um processo de aproximação ao “outro” sob a perspectiva da competência intercultural. *Revista Pandaemonium Germanicum*, v. 17, p. 259-288, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/pg/article/view/38109>>. Acesso em: 31 maio 2017.
- SALOMÃO, Ana Cristina Biondo. O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 54, n. 2, p. 361-392, 2015.
- SANTOS, Edleise Mendes Oliveira. *Abordagem comunicativa intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas*. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
- SANTOS, Lucas Moreira dos; GAMERO, Raquel; GIMENEZ, Telma Nunes. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do Ensino Médio. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 53, n. 1, p. 79-102, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132014000100005>. Acesso em: 31 maio 2017.
- STEFANI, Viviane Cristina Garcia de. *O Cinema na aula de língua estrangeira: uma proposta didático-pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol*. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas). Universidade Estadual de São Carlos, São Carlos, 2010.
- STEFANI, Viviane Cristina Garcia de. Formação continuada de professores de línguas estrangeiras mediada pelo cinema: contribuições da Teoria da Atividade. 2015. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
- TANG, Ramona. The Place of “Culture” in the Foreign Language Classroom: A Reflection. *The Internet TESL Journal*, v. 5, n. 8, s/p., 1999. Disponível em: <<http://iteslj.org/Articles/Tang-Culture>>. Acesso em: 5 abr. 2017.
- VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena. Algumas reflexões sobre a abordagem comunicativa, o pós-método e a prática docente. *Revista EntreLínguas*, v. 1 n. 1, p. 25-41, 2015.

Marques, L.; Rozenfeld, C. – Uso de seriados televisivos no ensino de alemão

WIDDOWSON, Harry G. *O ensino de línguas para a comunicação*. Tradução de José Carlos P. de Almeida Filho. Campinas: Pontes, 1991.

Recebido em 31 de maio de 2017

Aceito em 31 de agosto 2017